



FINAL DE COPA DO MUNDO 2010¹

Raphael Kaxinauá Ferreira da SILVA²

Huylame Affonso Tavares BRUCE³

Allan Soljenítsin Barreto RODRIGUES⁴

Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, AM

RESUMO

A charge “Final de Copa do Mundo 2010” foi produzida no âmbito da disciplina Jornalismo Opinativo do Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Amazonas (Ufam). Seu objetivo foi registrar um acontecimento do cotidiano nacional sob um ponto de vista crítico e ao mesmo tempo bem humorado, tanto do desfecho da competição quanto dessa marca cultural dos brasileiros de ter o futebol como algo central em suas vidas.

PALAVRAS-CHAVE: Charge; Copa do Mundo 2010; Futebol; Jornalismo Opinativo.

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade Charge/caricatura/ilustração (avulso).

² Aluno líder do grupo e estudante do 3º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: raphaelkaxi@hotmail.com

³ Estudante do 3º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: huylame.bruce@gmail.com

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo, email: allan_soljenitsin@yahoo.com.br



INTRODUÇÃO

A charge “Final de Copa do Mundo 2010” foi produzida no âmbito da disciplina Jornalismo Opinativo do Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Amazonas (Ufam). Acreditamos que a mesma se **adéqüe à modalidade Charge/caricatura/ilustração (avulso), na categoria Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação**, pelo fato de sua forma e conteúdo formarem um “desenho que se refere a fatos acontecidos em que agem pessoas reais, em geral conhecidas, com o propósito de denunciar, criticar e satirizar” (CAGNIN, s/d).

Flores (2002), classifica a charge com um texto usualmente publicado em jornais sendo via de regra constituído por quadro único. A ilustração mostra os pormenores caracterizadores dos personagens, situações, ambientes, objetos. Os comentários relativos à situação representada aparecem por escrito. Escrita/ilustração integram-se de tal modo que por vezes fica difícil, senão impossível, ler uma charge e compreendê-la, sem considerar os dois códigos complementarmente. Entendemos que a charge “Final de Copa do Mundo 2010 atende aos requisitos acima citados.

2 OBJETIVO

A charge “Final de Copa do Mundo 2010” tem o objetivo de focalizar o evento futebolístico mais importante para os brasileiros, registra seu desfecho fatídico para a seleção brasileira, satiriza os holandeses (nossos algozes) e expõe esse universo apaixonante do futebol.

3 JUSTIFICATIVA

O destino quis que Holanda e Espanha se enfrentassem pela primeira vez em jogos válidos por uma Copa do Mundo, justamente para decidirem o título da Copa 2010, no continente africano. E a Espanha, pela primeira vez disputando a final de um mundial, conquistou o seu título inédito na competição. A seleção espanhola derrotou a Holandana prorrogação por 1 a 0, gol de Iniesta, e conquistou o título. Além da conquista inédita, a Espanha também iguala ao Brasil sendo as duas únicas seleções a conquistar título mundial fora de seu continente. Dias antes, o Brasil perdeu de virada para a Holanda por 2 a 1, no estádio Nelson Mandela Bay, em Port Elizabeth, e foi eliminado nas mesmas quartas de final do Mundial da África do Sul.

Com a vitória, a Holanda ampliou a sua invencibilidade para 24 jogos - a última derrota ocorreu em setembro de 2008, em amistoso contra a Austrália. E conquistou a terceira vitória de virada desta Copa do Mundo - antes, a Grécia venceu a Nigéria e a Dinamarca derrotou Camarões.

Com o resultado, o Brasil desperdiçou ainda a chance de obter um grande feito histórico. O jogo contra a Holanda foi o de número 97 em Mundiais da seleção brasileira. Como disputaria mais dois na África do Sul se vencesse, chegaria aos 99 mesmo que perdesse a semifinal. Assim, completaria seu centésimo jogo na abertura da Copa do Mundo do Brasil, em 2014, o que só ocorrerá agora na terceira rodada da primeira fase. A derrota também acabou com a fama de algoz holandês de Dunga, presente na vitória por 3 a 2 nas quartas de final do Mundial de 1994 e na eliminação dos europeus na semifinal de 1998, quando o Brasil empatou por 1 a 1 e ganhou nos pênaltis por 4 a 2. Sem Dunga, a seleção brasileira havia perdido para o famoso "Carrossel Holandês" em 1974, por 2 a 0.

Esses fatos afetaram a moral dos brasileiros. Talvez nenhum país no mundo dê tanta importância ao futebol como o nosso país faz. O Brasil pára nas decisões e lota os estádios do Oiapoque ao Chuí. São milhões de apaixonados pelo esporte introduzido no Brasil por Charles Miller, no final do século XIX. Os que não assistem aos espetáculos são minoria absoluta, pois, ou é “ruim da cabeça ou doente do pé”. A arte futebolística tomou conta do sangue brasileiro, impossível o separar da bola, uma eterno caso de amor.

Flores afirma que a temática da charge, em geral, versa sobre o cotidiano – questões sociais que afligem, irritam, desgostam, confundem. Essas questões focalizam os universos de referência do público, expondo testemunhos, registrando perplexidades, apontando falhas, satirizando pontos de vista, desvelando motivações ocultas, induzindo questionamentos. Logo, por natureza é polêmica. A charge “Final de Copa do Mundo 2010” focaliza o evento futebolístico mais importante para os brasileiros, registra seu desfecho fatídico para a seleção brasileira, satiriza os holandeses (nossos algozes) e expõe esse universo apaixonante do futebol.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para Flores (2002), as formas perceptíveis na charge se materializam por meio da escrita e do desenho, sendo a síntese olho-ouvido resultante o vestígio que testemunha e registra a concorrência de signos sociolinguísticos, ideológicos, culturais, psicológicos presentes a um só tempo nesse tipo de produto cultural. Portanto, o texto (componente

lingüístico) é corresponsável, juntamente com os componentes gráfico e imagético (desenhos), pelo grau de informatividade e poder argumentativo, persuasivo da mensagem. A charge “Final de Copa do Mundo 2010” foi produzida visando articular textos, ilustrando diálogos entre os personagens, e as ilustrações. Está presente na charge também o humor, elemento comum que perpassa por todas as formas de linguagem iconográfica (AGOSTINHO, 1993).

Quanto aos elementos constitutivos da charge “Final de Copa do Mundo 2010”, foram utilizados no desenho linhas, os espaços, os planos, o ponto de enfoque, o volume, a luz e a sombra, o movimento, a narrativa, o balão, a onomatopéia e o texto verbal. Enfim, os elementos que estruturam a charge podem ser materiais - que constituem a estrutura-objeto - e pertencentes a outros níveis de elementos, tais como: sistema de referência ao qual a charge recorre, ou ainda, aos sistemas de reações psicológicas contidas no desenho. Também estão presentes outros níveis, como os níveis de ritmo, de sons, de enredo, de ideologia elencados por Agostinho (1993).

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A charge foi produzida em quadro único, contendo três personagens que representam países que disputaram a Copa do Mundo de 2010. A representação clássica do papagaio, colorido nas cores verde e amarelo, faz referência ao povo brasileiro. O touro, pintado de vermelho, é uma representação icônica da seleção espanhola, vencedora do torneio. O homem com expressão de medo, vestido com roupas nas cores preto e branco e com uma bengala nas mãos representa os jogadores holandeses.

Os textos utilizados servem para indicar o cenário da ação, no caso a final da Copa do Mundo de 2010, na África do Sul, e uma exclamação do personagem representativo do povo brasileiro. A frase atribuída ao papagaio é uma provocação aos holandeses, algozes do Brasil nas quartas de final da Copa, sobre uma suposta capacidade holandesa de aceitar as derrotas enquanto que os brasileiros teriam recebido mal o revés. O touro vermelho em perseguição do holandês evoca a fúria espanhola que acabou saindo campeã. Esta charge foi publicada no jornal *Maroaga*, produzido pelos alunos do 1º período de jornalismo em 2010.

6 CONSIDERAÇÕES



O trabalho permitiu-nos exercitar a opinião jornalística por meio das charges e colocar em prática conceitos trabalhados em sala de aula. Entendemos que a charge, como toda configuração visual, expressa e transmite idéias, sentimentos e informação a respeito de si própria, de seu tempo ou a respeito de outros lugares e outros tempos e, por isso cumpre um importante papel no jornalismo.

REFERÊNCIAS

FLORES, Onici. **A leitura da Charge**. Editora da ULBRA. Canoas: 2002.

AGOSTINHO, Aucione Torres. **A charge**. São Paulo, ECA/USP, 1993.

CAGNIN, Antonio Luiz. **Os quadrinhos**. São Paulo, Ática, 1975.

CAGNIN, Antonio Luiz. **Carões, caras e caretas**: salão de humor e de outros humores. mimeo, s/d.

SOUZA, Luciana Coutinho P. de. **Charge política: o poder e a fenda**. São Paulo, PUC, 1986.